

IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE OUTUBRO 2024

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	OUTUBRO DE 2024
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 32 usuários de 06 a 10 anos e 18 adolescentes de 11 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã (8h às 11h) e tarde (13h30 as 16h30); - Atendimento presencial diário.
ESTRATÉGIAS:
O atendimento diário foi realizado com 50 usuários, distribuídos em dois períodos (manhã 30 usuários e 20 usuários a tarde). O foco esteve na escuta qualificada, nas mediações de conflitos diários, nos atendimentos individualizados com os usuários e respectivas famílias, ações socioeducativas e lúdicas voltadas ao fortalecimento de vínculo familiar e a promoção dos direitos dos usuários. Além dos atendimentos em grupo, foram feitos atendimentos com duas famílias em específico, segundo informações acolhidas, as famílias em questão foram denunciadas anonimamente para o Conselho Tutelar e estamos acompanhando a família. (SIC) A pedido da assistente social foi realizada uma reunião com a equipe gestora da OSC, incluindo coordenadora, presidente e responsável pelo RH da instituição SASIMG no dia 22 de outubro. Durante o encontro, foram abordados temas estratégicos e operacionais essenciais para a melhoria do Plano de Trabalho. A estagiária foi acompanhada na orientação de estágio pela técnica assistente social diariamente no mês de outubro no período da manhã das 8h às 11h, cumprindo as regras de acordo como foi solicitado na faculdade UNIPLAN. Foram elaborados alguns instrumentais utilizados para meios de verificação do trabalho executado, como Relatório Mensal de Atividades Socioeducativas, Trimestral, Senso Suas, revisão do Plano de Trabalho e Questionário de Avaliação para todos os usuários (manhã e tarde). A equipe técnica se reuniu no mês de outubro para dar os feedback sobre as estratégias que foram utilizadas no SCFV e falar sobre as vivências e principalmente sobre alguns desafios que foram vivenciados pelos usuários e seus familiares, que acabaram impactando de maneira negativa alguns usuários (ficando mais tristes, agressivos, impacientes e introvertidos). Continuamos trabalhando diariamente o comportamento, as emoções e a socialização dos usuários, principalmente na oficina psicossocial, acompanhado pela assistente social e pela psicóloga com temas que foram pertinentes as intervenções que tem ocorrido com frequência. Foi mostrado a importância da amizade, do

trabalho em grupo, empatia, ser cordial, e paciência com o próximo, principalmente dentro da própria casa. Recebemos a visita das agentes de saúde, onde foi realizada uma palestra sobre a importância da nossa Saúde Bucal e foram distribuídos brindes como escova de dente, creme dental e fio dental para todos os usuários, no dia 07/10/2024.

Em alguns casos, ficou estabelecido acompanhamento contínuo de alguns usuários específicos e sua família, seja presencialmente ou via whatsapp, para monitoramento do progresso das intervenções realizadas pela técnica. Esse acompanhamento está acontecendo desde a inserção dos mesmo no projeto.

Durante este mês vimos os avanços nos atendimentos individualizados com as famílias, nota-se que se sentiram mais à vontade quando se abriram e falaram dos usuários e alguns conflitos que estavam vivenciando em família.

Mês atípico vivenciado com muitas atividades desenvolvidas e escolhidas pelos usuários durante a Semana da Criança (07 a 11), foram cinco dias de muita diversão, lanches preparados especialmente para o Dia das Crianças, entrega de saquinho surpresa, brinquedos e um dia recheado de alegrias e memórias positivas.

Dentre as atividades realizadas, destacou-se a roda de conversa, as dinâmicas, o ensaio da orquestra para a apresentação da Festa da Família, palestra e Semana da Criança, dentre outras estratégias foram trabalhadas as emoções e sociabilização dos usuários.

Participação da técnica na reunião do CMDCA, Gestão de Parcerias, articulação em rede com o CRAS Agostina Selles/Parque do Sol e reunião intersetorial, promovida pela OSC “Casa Betania”, no dia 30/10 às 14h, com a participação das OSCs de Proteção Básica.

Trabalhamos também a campanha Outubro Rosa, durante algumas oficinas e na reunião socioeducativa bimestral. Realização do PAF no dia 31/10/24, entrega de cestas básicas.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO:

O acompanhamento familiar possibilitou uma melhora significativa na comunicação entre usuários, familiares e profissionais, promoveu um ambiente harmonioso e colaborativo. Com a demanda das escutas e atendimentos individualizados, obtivemos a aproximação das famílias que se sentiram acolhidas e compreendidas. Além disso, o serviço social desempenhou um papel fundamental no apoio aos 50 usuários e vem corroborando para o acesso aos direitos sociais das crianças e adolescentes e suas famílias. O apoio socioemocional foi essencial para fortalecer os vínculos familiares, fortaleceu a autoestima, autovalorização e a capacidade de enfrentar os desafios do cotidiano com segurança e amparo.



Aplicação questionário de satisfação 23/10/24



Mediação de conflitos/período manhã 08/10/24



Reunião equipe gestora 22/10/24

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

META 2:

- Capacitação
 Participação anual, em Capacitações, Congressos e Live.

ESTRATÉGIAS:

Capacitação realizada dia 18/06/2024, META CUMPRIDA.

IMPACTO ALCANÇADO:

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;
- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

Estes são os eixos orientadores do SCFV:

I. O eixo **“Eu comigo”** visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses.

Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

II. O eixo **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade.

III. O eixo **“Eu com a cidade”** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Os trabalhos realizados no SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) foram pautados em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS n° 109/2009).

No Projeto Esperança II foram utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho de Proteção Básica dentro do SCFV

01- Oficina de Música: norteadada pelo Eixo temático “Eu com os outros, Eu com a cidade e Eu comigo”.

Cada usuário foi orientado a escrever uma letra de música com o tema escolhido pelo educador social “Outubro Rosa”, saíram temas extraordinários, como por exemplo: “Roda da Esperança”, “Prevenção e Autoestima”, “Conscientização”, entre outras.

Letras que falaram diretamente sobre a luta contra o câncer e a importância do diagnóstico precoce.

Tivemos várias brincadeiras musicais que promoveram a conscientização e as descobertas de novas habilidades musicais, gerando socialização entre os usuários e levando informações sobre Prevenção do câncer de mama.

Uma das brincadeiras que os usuários mais se divertiram foi na Lojinha Musical, o educador social montou vários espaços com instrumentos diversos e cada usuário escolheu um instrumento e tocou para os amigos.

Durante o mês, os usuários dos dois períodos estão se preparando para a apresentação de final de ano com ensaios da orquestra de corda dos usuários de 11 a 15 anos e do coral dos usuários 06 a 10 anos, para a Cantata de Natal.

Inicialização dos usuários da faixa etária de 06 a 10 anos com os instrumentos de corda.

02- Oficinas de Artes: norteada pelo Eixo temático “Eu com os outros, Eu comigo e Eu com a cidade”.

As atividades da oficina de artes em outubro foram amplas e criativas, proporcionou aos usuários do projeto diversas experiências e oportunidades de expressão artística e conscientização. O teatro, escolhido pelos próprios usuários permitiu que eles escolhessem temas pertinentes do dia a dia deles e se envolveram diretamente na criação das peças e roteiros. Foi construído um mural para o Outubro Rosa idealizado pelos usuários da faixa etária de 11 a 15 anos e a colaboração dos usuários da faixa etária 06 a 10 anos. Permitiu que eles colaborassem com o uso de recortes e pinturas feitas por eles, formando um mural da prevenção do câncer de mama.

Houveram atividades voltadas para o Dia da Consciência Negra, onde utilizaram algumas materiais como tinta guache, lápis de cor, papel crepom e muita imaginação.

03- Oficina Psicossocial: “norteada pelos Eixos “Eu comigo, Eu com os outros e Eu com a cidade”.

Foram realizadas diversas rodas de conversas e debates durante o mês trabalhado, foram utilizados temas importantes que impactaram diretamente o desenvolvimento emocional dos usuários, como autoestima, identidade e a importância de cultivarmos vínculos familiares saudáveis e respeitosos.

Nessas rodas, os usuários puderam compartilhar experiências particulares da família e sentimentos sobre si mesmo, como frustrações, sonhos, alegrias, medos, entre outros, enquanto o educador escolheu temas que trouxeram reflexões sobre aceitação e identidade pessoal.

Uma das dinâmicas utilizadas foi à caixa do elogio, na qual cada usuário recebeu palavras de afeto e carinho dos amigos quando foi escolhido, fortalecendo a amizade e a autoestima de todos. A psicóloga vem fazendo um trabalho contínuo sobre a comunicação respeitosa entre os usuários, mostrando através de exemplos diários e atitudes como uma atitude gentil pode mudar a nossa vida, inclusive a deles e de seus familiares. Essas atividades que foram desenvolvidas durante esse mês, não só promoveram o desenvolvimento emocional e a comunicação entre os usuários, principalmente com os adolescentes que sempre estão em conflitos internos, a importância da comunicação respeitosa e como isso pode mudar vidas.

04- Oficina de lazer e jogos: “Eixos Eu comigo, Eu com os outros”.

Essa oficina é uma que está dentro das mais populares das nossas estratégias utilizadas, promovendo a integração e o desenvolvimento dos usuários, proporcionaram diversão e união da equipe.

Entre as atividades que foram aplicadas, destacaram-se as dinâmicas em grupo, dança da cadeira, corrida do saco, dinâmica do palito no copo, corrida do ovo, circuito com bambolês, corrida do copo, brincadeiras com água (escorrega na lona, bexiga com água) e jogos de raciocínio lógicos, como, quebra-cabeças variados, dominó, lego, entre outros.

5- Oficinas de Esportes: “Eixos Eu comigo, Eu com os outros”.

As atividades foram realizadas na área externa da instituição, exceto os dias chuvosos que utilizamos o salão multiuso, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários.

As atividades de atletismo/esporte foram realizadas alternadamente, sendo uma semana na OSC e na seguinte no Parque Ecológico, intercalando os dois locais.

No parque ecológico as atividades de atletismo foram realizadas de 15 em 15 dias, pois o local conta com uma pista de corrida adequada, o que permite acompanhar de forma mais próxima e eficiente o treino das crianças.

Atividades como corrida, vôlei, futebol, circuitos internos e externos, atletismo, entre outros. A oficina propõe aulas contínuas e inspiradas no atletismo, que dará a base a todos os outros esportes, pois compõe os principais movimentos de correr, saltar e lançar que além de preparar o corpo dando condicionamento físico, força, flexibilidade e coordenação motora ensina o respeito às regras, a importância da disciplina, da comunicação, realização das atividades em grupo, respeito ao próximo. Seguir regras corrobora para a realização do trabalho em equipe, ajudando na formação cidadã e psicossocial dos usuários.

06- Oficina de Informática Conecta: norteada pelos “Eixos Eu comigo, Eu com os outros e Eu com a cidade”.

Algumas atividades foram iniciadas, como a criação de e-mails e a apresentação de ferramentas essenciais como o Google Meet, criação de slides relacionados ao Dia da Consciência Negra, Outubro Rosa. A pedido do educador social, todos os usuários escolheram uma personalidade relacionada a cultura negra e compartilharam informações durante a oficina.

Tivemos também na oficina de música, à continuação da musicalização digital, onde usuários da faixa etária de 11 a 15 anos trabalharam na criação de partituras musicais, introdução a ritmos e instrumentos com a ajuda de aplicativos de música para usuários de 06 a 11 anos, como jogos de percussão digital.

OBS: - Devido à reforma na Quadra de Esporte do Pedregulho, a oficina está sendo realizada uma semana na OSC e outra semana no Parque Ecológico, até terminarem as reformas (esporte-atletismo).

IMPACTOS ALCANÇADOS:

As atividades desenvolvidas durante o mês, enriqueceram a vivência dos usuários e contribuíram para o

desenvolvimento de novas perspectivas, sociabilidades, habilidades, corroborou para o fortalecimento de vínculo entre o grupo, promoveu uma convivência harmoniosa e algumas atividades foram desenvolvidas para desenvolver o exercício da cidadania.



Ofic. Lazer e jogos 16/10/24
 Dinamica do copo no palito



Ofic. Esportes 29/10/24
 Divisão de grupo futebol



Ofic. Música 24/10/24
 Inicialização instrumentos corda-06 a 10 anos

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4:

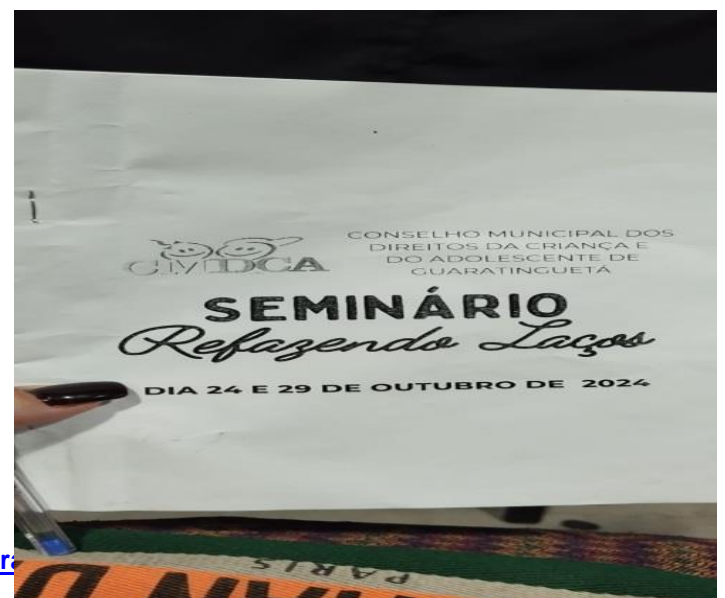
- De articulação: 01 reunião/mês.
 - Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

ESTRATÉGIAS:

No mês de outubro, a meta 04 de uma reunião de articulação de rede mensal foi superada, com a participação da técnica assistente social no seminário Refazendo Laços, “Todos Contra o Abuso Infantil”, idealizado e promovido pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, nos dias 24 e 29 das 13h às 17h. Participação da técnica assiste social nas reuniões do CMAS (8h) e Gestão de parceria (9h) no dia 8/10, somente horários e assuntos distintos.

IMPACTOS ALCANÇADOS:

O impacto nos profissionais foi positivo e efetivo, uma vez que as oportunidades e o conhecimento foram ampliados acerca dos direitos dos usuários, e corroborou para fortalecer os vínculos entre os profissionais e a rede. Novas estratégias foram criadas para fortalecer nosso território de abrangência.



OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5:

- De participação e controle social;
 - 01 Reunião/bimestralmente.

ESTRATÉGIAS:

A reunião socioeducativa foi realizada no dia 24/10 das 8h às 10h30. Contou com a participação da equipe técnica do projeto, dos usuários e dos seus familiares.

A reunião foi conduzida pela Assistente Social e pela Psicóloga, o tema abordado esse bimestre foi sobre O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo destacando: “A Importância de cultivar os Vínculos Familiares”.

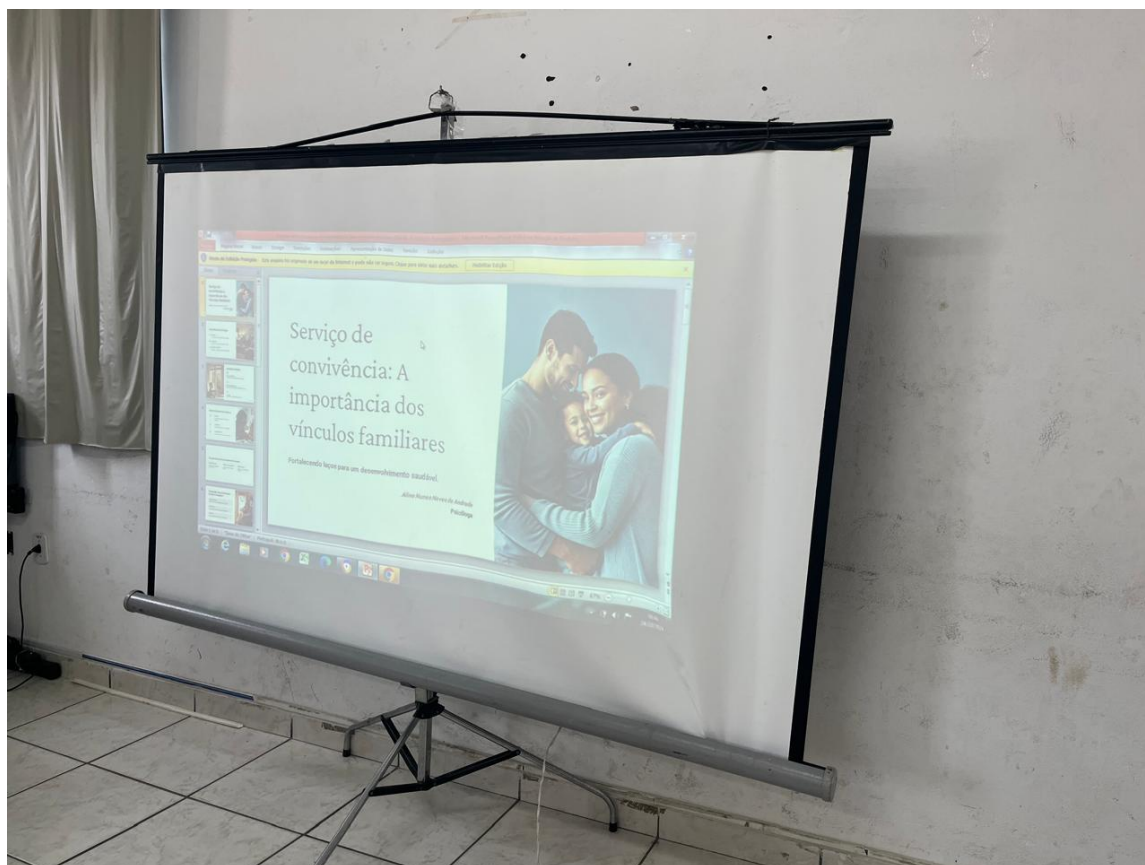
A estagiária do serviço social aplicou a dinâmica do espelho, onde perguntou quem era o maior exemplo para os filhos? Quando abriam a caixa, viram a própria imagem refletida no espelho, a reunião foi encerrada com um café da manhã.

Contudo, notou-se que a adesão foi menor do que o esperado, em grande parte os usuários do período da tarde não puderam participar porque estavam em período de provas escolares e os familiares devido aos compromissos pessoais e de trabalho.

IMPACTO SOCIAL ALCANÇADO:

Essa reunião promoveu várias reflexões sobre a importância dos laços familiares e permitiu que os usuários e seus familiares compartilhassem experiências e alguns desafios do dia a dia.

REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO “A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS FAMILIARES”





FREQUÊNCIA DO PERIODO DA MANHÃ /OUTUBRO DE 2024

Nº	NOME	1	2	3	4	7	8	9	10	11	14	15	16	18	21	22	23	24	28	29	30	31	%	
01	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
02	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	96
03	Arthur Aydam dos S. R. Cavalcante	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
04	Arthur M Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	86
05	Davi Lucas da Costa	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	86
06	Emannuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
07	Eric M. de Castro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	Gustavo. M Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
09	Heitor H. Araujo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	96
10	João G dos Santos	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
11	João Miguel Guido	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	João Murillo P Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
13	Kaique DA Cruz Rodrigues	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	81
14	Katellin Nicoly Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
15	Kauan H. dos Santos Del Papa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
16	Laylla G. Moreira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
17	Leonardo Henrique dos Santos Vieira	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
18	Luan H. Pedroso Pereira	P	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	86
19	Luccas Matheus Gonzaga Moreira	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	91
20	Marcus V. S. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
21	Mayara Nasc. Colgo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
22	Noah S. Barbosa	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
23	Pedro H. Nascimento	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
24	Rafael H. dos Santos	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
25	Rafael Vilela	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	F	F	71
26	Sarah C. Oliveira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	96
27	Thales Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
28	Thalita Gabriela Martins baracho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
29	Thalles Gabriel Martins Baracho	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
30	Vítor Hugo Bnácio	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	86

FREQÜÊNCIA DO PERÍODO DA TARDE/ OUTUBRO DE 2024

	NOME	1	2	3	4	7	8	9	10	11	14	15	16	18	21	22	23	24	28	29	30	31	%
01	Amanda Hadassa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	86
02	Ana Livia Vitória P. Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
03	Daniel Ferreira C. Silva	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
04	Isaac W. O. da silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
05	João Lucas Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
06	João Pedro Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
07	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	Kayque Mateus Baesso Correa	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	91	
09	Kayo H.F.C Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	Yana Marcela Araujo Hernandez	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
11	Luis Davi Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	Maithe de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
13	Miguel R. Lima	P	P	P	P	P	F	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	86	
14	Mirella A. Felisberto Pereira	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	81	
15	Sarah N. de Souza	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
16	Silas Felipe Amaro de Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
17	Victor Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	71
18	Victória G.dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
19	Vinicius Henrique. Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
20	Vitória Pontes	P	F	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	86	

AVANÇOS APRESENTADOS DURANTE O MÊS

Durante o mês de outubro, os usuários apresentaram avanços significativos em seus comportamentos, principalmente no que diz respeito à redução de palavras agressivas e ofensivas utilizadas pelo grupo (especialmente entre a faixa etária 06 a 10 anos). Uma notável diminuição nos conflitos foi observada durante as atividades e o acolhimento diário, expressados pelos usuários da faixa etária de 11 a 15 anos, conflitos esses que anteriormente apresentavam comportamentos agressivos, pouca paciência com os amigos e, muitas vezes, recorriam às agressões físicas. Esse progresso está sendo positivo e efetivo se deve, em grande parte, às oficinas estratégicas oferecidas no projeto, especialmente as oficinas de música, informática e esportes. Nessas oficinas os usuários reforçaram os valores trabalhados sobre cidadania, convivência saudável em grupo e socialização, valores que contribuíram diretamente para a melhora das interações e para o controle das reações agressivas e impulsivas. Os resultados alcançados neste mês foram extremamente significativos, evidenciou o impacto dessas atividades socioeducativas ofertadas nas oficinas, que afetaram diretamente no desenvolvimento pessoal e social dos usuários e respectivos familiares.

De acordo com as 5 metas firmadas na parceria e norteadas pelos 3 eixos “Eu Comigo, “Eu com a cidade e “Eu com o outro, o mês de outubro foi, sem dúvida, um sucesso. As atividades socioeducativas geraram impactos significativos, promovendo o respeito as diferenças, a socialização e o fortalecimento de vínculos de amizade e familiares entre os usuários. A abordagem lúdica que foi utilizada para ilustrar os efeitos negativos das palavras agressivas e do uso da agressividade física, foi eficaz. Foi de suma importância para os usuários de todas as faixas etárias (06 a 10 e 11 a 15), entendessem que os conflitos não se resolvem na agressão física e verbal.

Ao longo do mês e através das participações nas oficinas socioeducativas, os usuários foram incentivados a adotarem formas de expressões mais pacíficas durante os desentendimentos e conflitos. Portanto, foi um mês de aprendizado e focado na construção de um ambiente mais harmônico e no cuidado com o bem - estar emocional de todos os envolvidos.

DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO

Sim, outubro trouxe grandes desafios, desafios esses que foram enfrentados durante o ano todo, os usuários se destacaram pelo comportamento negativo (agressividade verbal e física com os amigos), até mesmo com seus familiares

Muitos usuários chegaram ao projeto chorando, carregando revoltas e frustrações vindas do próprio ambiente familiar, o que intensificou ainda mais o comportamento hostil e agressivo com outros colegas.

Essa situação exigiu uma atenção maior para as mediações de conflitos e mudanças nas formas de comunicação.

A baixa adesão dos pais e/ou familiares durante esse bimestre, presença abaixo de 75% na atividade bimestral socioeducativa realmente foi um desafio. Fizemos um café para recebermos as famílias e os usuários como forma de unir laços, ter um momento especial para eles, mesmo assim, não tivemos adesão.

Através do grupo de trabalho dos familiares (whatsapp), o feedback foi apontado pelos familiares, que o principal motivo foram os compromissos de trabalho justificando a ausência.

Foi conversado com os familiares, que na próxima reunião será decidido o horário juntamente com a participação deles novamente, para facilitar a presença deles.

Guaratinguetá, 01 novembro de 2024.

ÉRIKA A. ALMEIDA MONTEIRO
CRESS: 62.245 9ª Região
ASSISTENTE SOCIAL

HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
Presidente SASIMG